



A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: UM CAMINHO PARA SUPERAR SABERES E PRÁTICAS
THE HISTORICAL EVOLUTION OF THE EDUCATIONAL PRACTICES IN HEALTH: A WAY TO OVERCOME KNOWLEDGE AND PRACTICES
LA EVOLUCIÓN HISTÓRICA DE LAS PRÁCTICAS DE EDUCACIÓN EN SALUD: UNA MANERA DE SUPERAR CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS

Celia Maria Gomes Labegalini¹, Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera², Vera Maria Saboia³, Ieda Harumi Higarashi⁴

RESUMO

Objetivo: analisar a evolução histórica das práticas educativas no município de Maringá-Paraná-Brasil, entre 2006 e 2014. **Método:** pesquisa social aplicada, do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Os dados serão produzidos em documentos oficiais da gestão municipal de saúde e os sujeitos serão gestores municipais de saúde que responderão a uma entrevista semiestruturada. Os dados serão analisados pelas técnicas de análise documental e de conteúdo temática, respectivamente, à luz do referencial teórico de Freire e das políticas de educação permanente em saúde e de educação popular em saúde. O projeto possui a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Humanos da Universidade Estadual de Maringá, CAAE 38820914.4.0000.0104. **Resultados esperados:** fomentar a institucionalização e implementação de práticas educativas em saúde, além disso, sabendo tratar-se de um município polo regional, o estudo poderá fortalecer os espaços de discussões e construções em parceria com outros municípios loco-regionais. **Descritores:** Educação em Saúde; Educação Continuada; História.

ABSTRACT

Objective: analyzing the historical evolution of educational practices in the city of Maringa, Parana, Brazil, between 2006 and 2014. **Method:** social applied research, exploratory and descriptive, with a qualitative approach. The data will be produced in official documents of the municipal management of health and the subjects will be municipal health managers who will respond a semi-structured interview. Data will be analyzed by the document analysis techniques and thematic content, respectively, in the light of the theoretical framework of Freire and continuing education of health policies and a health education program. The project has the approval of the Ethics Committee on Human Research Involving the State University of Maringa, CAAE 38820914.4.0000.0104. **Expected results:** promote the institutionalization and implementation of educational practices in health; moreover, knowing that this is a regional center city, the study could strengthen the spaces of discussions and constructions in partnership with other local and regional municipalities. **Descriptors:** Health Education; Continuing Education; History.

RESUMEN

Objetivo: analizar la evolución histórica de las prácticas educativas en la ciudad de Maringá, Paraná, Brasil, entre 2006 y 2014. **Método:** investigación social aplicada, exploratoria y descriptiva, con enfoque cualitativo. Los datos serán producidos en los documentos oficiales de la gestión municipal de la salud y los temas serán los administradores de salud locales para responder a una entrevista semi-estructurada. Los datos se analizaron mediante las técnicas de análisis de documentos y contenido temático, respectivamente, a la luz del marco teórico de Freire y educación continua de las políticas de salud y un programa de educación para la salud. El proyecto cuenta con la aprobación del Comité de Ética en Investigación en Seres Humanos de la Universidad Estatal de Maringá, CAAE 8820914.4.0000.0104. **Resultados esperados:** promover la institucionalización e implementación de prácticas educativas en salud, por otra parte, a sabiendas de que esta es una ciudad del centro regional, el estudio podrá fortalecer los espacios de debate y construcciones en colaboración con otros municipios locales y regionales. **Descriptor:** Educación para la Salud; Educación Continua; Historia.

¹Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: celia-labegalini@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: vanessa.denardi@hotmail.com; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: verasaboia@bol.com.br; ⁴Enfermeira, Professora Doutora em Educação, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: ieda1618@gmail.com

INTRODUÇÃO

A educação e a saúde constituem-se em saberes e práticas distintos que, em diversos momentos e contextos,¹ articulam-se retratando a íntima relação com seus conceitos ancorados em referenciais teóricos historicamente construídos.²

Aplicam-se nas práticas de saúde, tanto nas ações educativas destinadas à população, quanto naquelas voltadas para os trabalhadores de saúde, denominando-se genericamente de práticas educativas em saúde, concebida como toda a atividade desenvolvida em conjunto com grupos sociais, derivados de conhecimentos que compõem as áreas interdisciplinares da saúde e educação.³

Por sua relação estreita com o trabalho, já que se concretiza por práticas profissionais, não se concebe discutir as práticas educativas sem a incorporação do trabalho. Assim, referem-se a um campo de disputas de projetos sociais e de visões de mundo, explícitos nas formas de conceber e organizar os discursos e as práticas relativas à educação no campo da saúde.⁴

Educação, saúde e trabalho - ou práticas educativas em saúde - são, portanto, práticas sociais que fazem parte do modo de produção da existência humana, precisando ser abordados historicamente como fenômenos constituintes - produtores, reprodutores ou transformadores - das relações sociais⁴. Dessa forma, é um campo considerado como mais oportuno para permitir ligações entre perspectivas individuais, projetos governamentais e as práticas de saúde, sendo um instrumento essencial na construção histórica da assistência integral requerida na atenção primária à saúde.⁴⁻⁵ Por isso, pode-se dizer que as práticas educativas em saúde são norteadas pelas políticas públicas vigentes e servem para a gestão e organização dos serviços de saúde, em especial no que tange o desenvolvimento das ações programáticas e estratégicas.

As práticas educativas em saúde, enquanto práticas sociais sofreram influência dos movimentos de gestão e atenção em saúde desencadeados por iniciativas de reformas na saúde, em especial pelo Pacto pela Saúde, pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

Por considerar relevante compreender os movimentos de incorporação dos referenciais das práticas educativas ao longo dos tempos a presente pesquisa assume as seguintes questões de estudo: Como vem sendo desenvolvidas as práticas educativas em saúde

no município de Maringá-Paraná-Brasil, no que tange aos avanços e mudanças? Quais tendências educacionais ou pedagógicas são observadas nas propostas formuladas pela gestão municipal? Desta forma esta pesquisa pretende analisar a evolução histórica das práticas educativas no município de Maringá-PR, no período de 2006 à 2014.

MÉTODO

Trata-se de uma proposta de pesquisa apresentada ao Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Delineou-se o estudo como uma pesquisa social aplicada, de nível/tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que utilizará como dados documentos da gestão municipal de saúde e depoimentos de gestores da secretaria municipal de saúde envolvidos com as práticas educativas no município de Maringá-Paraná-Brasil.

Este recorte temporal justifica-se devido ao Pacto pela Saúde, promulgado pelo Ministério da Saúde em 2006, que reorganizou as práticas de gestão no Sistema Único de Saúde e, supostamente, influenciou as práticas educativas em saúde.⁵

Os documentos serão coletados e analisados utilizando a técnica de pesquisa documental, que favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de conhecimentos e comportamentos. O uso de documentos permitirá acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social.⁶⁻⁷

Os documentos públicos municipais oficiais e administrativos são os mais indicados para esse tipo de método, pois mesmo que estes percam sua vigência, servem de fonte histórica, devido a relação direta e estreita com os eventos, tornando-se materiais de grande importância investigativa, pois estes nortearam as práticas passadas e influenciarão as futuras.⁸

Por existir grande variedade e número de documentos de gestão, realizou-se contato prévio com a secretaria de saúde municipal e predefiniram-se os documentos que seriam analisando, com vistas ao foco da pesquisa. Deste modo, os documentos que serão analisados são: Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Planilhas de Cursos e Eventos, Relatório Anual de Gestão, Relatórios das atividades educativas e Protocolos.

Os documentos serão localizados e identificados, em seguida será realizada a leitura e pré-análise dos mesmos, através da

Labegalini CMG, Baldissera VDA, Saboia VM et al.

leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, levantando cinco dimensões: o contexto, o autor (ou os autores), a autenticidade e a confiabilidade do texto, a natureza do texto e os conceitos-chave e a lógica interna do texto, após as mesmas realizará a análise propriamente dita, por meio do levantamento das unidades de análise e sem seguida das categorias de análise.⁶⁻⁷

Os gestores municipais serão entrevistados, utilizando um roteiro semiestruturado. O roteiro possuirá duas partes: a primeira parte de caráter objetivo, destinada à caracterização dos sujeitos; a segunda parte apresentará questões abertas, voltadas à investigação da temática central do estudo. As entrevistas foram uma opção procedimental por acreditar que conhecer a história de um passado recente pode ser facilitado com a entrevista de atores envolvidos neste processo.⁸

Para a seleção dos entrevistados será utilizada a técnica bola-de-neve, ou método de cadeias, onde o participante inicial é escolhido por conveniência devido a sua chance ser partícipe que agrega informações relevantes para o estudo; em seguida ele indicará o segundo entrevistado, que indicará o terceiro, e assim sucessivamente, até que não existam mais indicados ou que se atendam os objetivos da pesquisa.⁹⁻¹⁰

Os dados serão analisados segundo Análise temática de Bardin, sendo as três etapas básicas referentes à análise temática: (1) pré-análise; (2) exploração do material; e (3) tratamento dos resultados.¹¹

Para iluminar a discussão optou-se pelo referencial teórico dialógico de Paulo Freire e das Políticas de Educação Permanente em Saúde de Educação Popular em Saúde.¹²⁻¹⁵

Para a realização desta pesquisa serão observadas todas as diretrizes estabelecidas pelas normas éticas vigentes na experimentação humana, Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A proposta foi submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP) e teve parecer favorável (CAAE: 38820914.4.0000.0104).

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da construção histórica das práticas educativas em saúde do município de Maringá-Paraná-Brasil realizada neste estudo, espera-se fomentar sua institucionalização e implementação pelos atores implicados no processo, sobretudo pelo desvelamento de seus caminhos em congruência com modelos

A evolução histórica das práticas educativas em saúde...

abertos, participativos e dialógicos. Além disso, sabendo tratar-se de um município pólo regional, o presente estudo poderá fortalecer os espaços de articulação, de parcerias, de compromissos e também de planejamento participativo de atividades educativas em saúde, colaborando com outros municípios loco-regionais. Tais desdobramentos destacarão a pertinência social da investigação em tela.

A pertinência científica do estudo ficará por conta da disseminação dos resultados na forma de artigos publicados em revistas indexadas assim como apresentação em eventos da área da saúde.

AGRADECIMENTO

À Secretaria Municipal de Saúde do Município de Maringá/PR, pela parceria e apoio à realização dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Stoz EN. Enfoques sobre educação e saúde. In: Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
2. Silva HB, Moraes MB, Campos TS. Evolução histórica da educação em saúde no Brasil. EFDeportes.com: Rev Digital [Internet]. 2013 [cited 2014 August 31];18(187):s/p. Available from: <http://www.efdeportes.com/efd187/evolucao-historica-da-educacao-em-saude.html>
3. Acioli S, David HML, Faria MGA. Educação em saúde e a enfermagem em Saúde Coletiva: Reflexões sobre a prática. Rev Enf UERJ [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 31];20(4):533-6. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n4/v20n4a20.pdf>
4. Morosini MV, Fonseca AF, Pereira IB. Educação Em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. (Orgs) Dicionário De Educação Profissional em Saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: EPSJV; 2008.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. - Brasília:Ministério da Saúde; 2006.
6. Cellard A. A análise documental. In: Poupart J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes; 2008.

7. Lüdke M, André MEDA. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU; 2012.
8. Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia Científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. São Paulo: Atlas; 2011.
9. Garcia SD, Vannuchi MTO. A trajetória do internato de enfermagem da universidade estadual de londrina: análise documental. J Nurs UFPE on line [Internet] 2013 [cited 2014 June 20];7(1):314-7. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/3680/pdf_1942
10. Biernacki P, Waldorf D. Snowball sampling-problems and techniques of chain referral sampling. Sociological Methods and Research [Internet] 1981 [cited 2014 June 20];10(2):141- 43. Available from: [http://smr.sagepub.com/content/10/2/141.s hort](http://smr.sagepub.com/content/10/2/141.short)
11. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011.
12. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra; 2003.
13. Freire P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Submissão: 15/08/2014

Aceito: 17/06/2015

Publicado: 15/07/2015

Correspondência

Célia Maria Gomes Labegalini
Avenida Tiradentes, 1030
Bairro Centro
CEP 86910-000 – Marumbi (PR), Brasil